

FUP NEGOCIA REGRAMENTO DO TELETRABALHO COM RH DA PETROBRÁS

PARTICIPE! A FUP elaborou uma pesquisa para conhecer melhor as principais demandas dos trabalhadores da Petrobrás



A Federação Única dos Petroleiros (FUP) realiza nesta semana uma série de reuniões de negociação sobre o regramento do teletrabalho com o setor de Recursos Humanos da empresa (RH). Estão sendo debatidos os critérios de adesão, condições de saúde e segurança e as relações trabalhistas.

A FUP frisou que o regramento deve ser garantido no Acordo Coletivo de Trabalho e que deve

valer para todas as empresas do Sistema Petrobrás. Além disso, a Federação reforçou a importância da negociação coletiva de regras que garantam segurança e previsibilidade para os trabalhadores. Em contrapartida, o RH sinalizou que irá apresentar uma proposta em breve.

Participe da pesquisa da FUP sobre teletrabalho

A FUP elaborou uma

pesquisa para conhecer melhor as principais demandas dos trabalhadores do Sistema Petrobrás que estão em teletrabalho. O objetivo é identificar as principais facilidades e dificuldades desse novo regime, buscando subsídios para a construção de regras claras, que garantam segurança, previsibilidade de duração, controle de jornada, estrutura e todos os benefícios conquistados no ACT.

É importante que o maior número possível de trabalhadores responda ao formulário que foi elaborado em conjunto com assessorias da FUP. A pesquisa será sistematizada de forma confidencial.

Responda e divulgue para os companheiros de trabalho, ajudando na construção coletiva de regras para o teletrabalho que atendam às reais necessidades da categoria.

AÇÃO POPULAR CÔNTESTA VENDA DA PBIO

PRIVATIZAÇÃO DA PBIO faz parte do plano da Petrobrás de focar na exploração e produção de petróleo no pré-sal



O Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais (Sindipetro/MG) ingressou com Ação Popular na Justiça Federal de Minas Gerais contra a privatização da PBIO, na segunda-feira (17). O processo é realizado em parceria com os Sindipetros de nove estados (RS, PR, SC, SP, ES, BA, PE, PB e RN), por meio do escritório de advocacia Garcez.

A ação se baseia no fato de que a Petrobras realiza parte da venda de seus ativos sem autorização legislativa e o devido processo licitatório, em claro desvio de finalidade.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que subsidiárias não necessitam de autorização legislativa ou licitação para serem privatizadas. Assim, em um preparo para a privatização, houve a transferência de propriedade da PBIO, que até 2019, eram de propriedade da Petrobras e arrendadas pela PBIO.

A privatização da PBIO faz parte do plano da Petrobras de focar na exploração e produção de petróleo no pré-sal. O que representa um abrupto processo de desverticalização, lesivo à Companhia e ao Brasil.

“PETROBRÁS FICA” UNE BASES NO BRASIL

O **OBJETIVO** do movimento é defender a petroleira e enfrentar a privatização de ativos da estatal



Lançada em agosto, a campanha nacional #PetrobrasFica conta com a participação de políticos, intelectuais, personalidades e entidades da sociedade civil.

O objetivo do movimento é defender a petroleira e enfrentar a privatização de ativos da estatal executada pelo governo Bolsonaro.

A campanha denuncia ainda a saída da Petrobrás nas diversas regiões

do país, especialmente no Norte, Nordeste e Sul do país.

Em Minas Gerais, o lançamento foi marcado pela realização de uma plenária organizada por entidades que compõem a Frente Brasil Popular em Minas Gerais. O evento denunciou a intenção de saída da Petrobrás do estado mineiro, diante das privatizações anunciadas da Regap e PBIO.